

A contribuição do Latindex para a promoção e visibilidade das revistas técnico-científicas da ibero-américa: a história dos seus 20 anos

Bianca Amaro

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

E-mail: bianca@ibict.br

Danyelle Silva

Instituto Federal de Brasília (IFB)

E-mail: danielamaiara@gmail.com

Teila Carvalho

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

E-mail: teila@ibict.br

Submetido em: 01/10/2015. Aprovado em: 26/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMO

Este artigo percorre a história do Latindex durante seus 20 anos de existência com o intuito de traçar uma linha da criação e evolução desse indexador na América Latina e, em especial, no Brasil. Explora os produtos do Latindex tendo em vista os contextos existentes nas épocas de suas concepções e, assim, discorre sobre suas características e suas finalidades. Analisa ainda o cenário latino-americano quanto à presença da sua ciência nos canais de comunicação científica internacionais e, considerando a sua baixa representatividade nestes canais, reflete sobre a importância do Latindex e dos esforços feitos pela rede a fim de dar visibilidade à produção da região e auxiliar no aumento da qualidade desta produção. Reconhece e assinala as potencialidades do Latindex na identificação, reunião e promoção da ciência brasileira e aponta para possíveis interações com outros serviços sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Conclui que, ao longo de sua história, o Latindex tem tido papel de protagonismo na função de promover a visibilidade, nacional e internacionalmente, de revistas técnico-científicas do Brasil, como também da América Latina, Espanha e Portugal, que antes encontravam-se dispersas e pouco acessíveis.

Palavras-chave: Indexadores. Revistas ibero-americanas. Comunicação científica. Latindex.

Latindex's contribution to the promotion and visibility fo Iberoamerican technical and scientific journals: 20 years of history

ABSTRACT

This article covers the history of Latindex during its 20 years of existence in order to draw a line of creation and evolution of this index in Latin America and especially in Brazil. Explores the Latindex products in view of the existing contexts in times of their conceptions and thus discusses its characteristics and their purposes. It also analyzes the Latin American scenario for the presence of their science in international scientific communication channels and, considering their low representation in these reflects on the importance of Latindex and made by Network efforts to give visibility to production in the region and assist in increasing the quality of this production. Recognizes and indicates the Latindex capabilities in identifying, meeting and promotion of Brazilian science and points to possible interactions with other services under the responsibility of the Brazilian Institute for Information in Science and Technology. It concludes that, throughout its history, Latindex has had leading role in the function of promoting the visibility, nationally and internationally, technical and scientific magazines in Brazil, but also from Latin America, Spain and Portugal, which before were at scattered and not easily accessible.

Keywords: Indexers. Iberoamerican journals. Scientific communication. Latindex.

La contribución de Latindex para la promoción y visibilidad de revistas técnicas y científicas Iberoamericanas: la historia de sus 20 años

RESUMEN

Este artículo percurre la historia de Latindex durante sus 20 años de existencia con el objetivo de trazar una línea de creación y evolución de ese indizador en América Latina y, en especial, en Brasil. Explora los productos Latindex llevando en cuenta los contextos existentes en las épocas en que fueron concebidos y, así, discutir sobre sus características y finalidades. Analiza aún el escenario latinoamericano cuanto a la presencia de su ciencia en canales de comunicación científica internacionales y, considerando su baja representatividad en estos canales, hace reflexión sobre la importancia de Latindex y de los esfuerzos hechos por la Red para ofrecer visibilidad a la producción de la región y ayudar en el aumento de la calidad de esta producción. Reconoce y apunta las potencialidades de Latindex en la identificación, reunión y promoción de la ciencia brasileña y señala posibles interacciones con otros servicios bajo la responsabilidad del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict). Concluye que, al lo largo de su historia, o Latindex tem tido papel de protagonismo na função de promover a visibilidade, nacional e internacionalmente, de revistas técnico-científicas do Brasil, como também da América Latina, Espanha e Portugal, que antes encontravam-se dispersas e pouco acessíveis.

Palabras clave: Indizadores. Revistas iberoamericanas. Comunicación científica. Latindex.

INTRODUÇÃO

Em razão de questões históricas, políticas, econômicas e socioculturais, a região da América Latina e Caribe (AL&C) tem como marca o fato de ser propícia ao florescimento de redes cooperativas. No âmbito da informação científica, a região tem acompanhado importantes esforços cooperativos empenhados desde a década de 1960 em identificar e integrar tudo o que é produzido sob o formato de periódicos científicos e, assim, dar amplo acesso ao público regional, bem como ao internacional, a esta produção (CETTO, ALONSO-GAMBOA & CÓRDOBA, 2010).

Este é o objetivo perseguido por diversas bases de dados, em especial, Latindex, SciELO e RedALyC, iniciativas de grande porte e reconhecido desenvolvimento. Segundo Alperín (2015), as três iniciativas, além de serem as mais influentes, oferecem os melhores dados disponíveis sobre as atividades de edição acadêmico-científica da região latino-americana. O Latindex, esforço pioneiro, merece especial destaque por se tratar da mais abrangente bibliografia de revistas científicas editadas na região.

A concepção do Latindex, Sistema Regional de Informação Online para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, se deu a partir da realização do I Workshop de Publicações Científicas da América Latina, ocorrido em 1994 na cidade de Guadalajara, México. Na ocasião, foram tratadas questões sensíveis às revistas técnico-científicas publicadas na região e identificou-se a necessidade de criação de um sistema de informação próprio para essas publicações. Assim, tal necessidade, motivada pelo contexto de dispersão da produção científica publicada na AL&C, da pouca visibilidade e do baixo impacto na comunidade científica internacional, culminou com o projeto embrionário de uma base de dados que fosse capaz de cobrir e agrupar em um só lugar os dados bibliográficos das revistas de interesse técnico-científico de toda a região.

Para alcançar esse propósito, Brasil, Cuba, México e Venezuela, países do denominado grupo semente do Latindex, reuniram-se em fevereiro de 1995 e iniciaram os trabalhos para a criação dos produtos da rede. Por meio da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), em 1997, foi lançada a primeira versão do Latindex, até então chamado Índice Latinoamericano de Publicaciones Científicas Seriadas (a denominação Sistema Regional

de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal surgiu a partir de 1998, quando a rede ampliou sua cobertura para a região ibérica). Desde o início, nota-se a importância do esforço cooperativo entre os países membros da rede, de modo que trabalhariam de forma coordenada por intermédio dos centros regionais e nacionais sem a sobreposição de nenhum centro sobre os demais.

O primeiro produto do Latindex, o Diretório, constitui uma base de dados bibliográfica com dados gerais normalizados sobre as revistas científicas editadas na região da AL&C e região ibérica. Seu valor reside na importância de tornar acessíveis informações sobre revistas de interesse técnico e científico existentes na região, sem distinção entre áreas do conhecimento, idioma ou formato de publicação (impresso ou eletrônico) e, ainda, guardado seu valor histórico, ser uma espécie de inventário dessas revistas. Outra especificidade do Diretório é fornecer oportunidade semelhante tanto para revistas tradicionais como para publicações menores, isto é, revistas que já alcançaram ampla distribuição internacional são tratadas da mesma forma que aquelas com pouca visibilidade e pequeno número de leitores, o que acaba por criar oportunidade igual de divulgação e acesso (CETTO et al., 2010). Atualmente, existem mais de 20 mil periódicos cadastrados no Diretório, e o Brasil representa 23% desse total.

O segundo produto do Latindex, o Catálogo, é o reflexo da busca pela qualidade por meio da avaliação e estímulo à constante melhora das revistas científicas publicadas na região. As revistas cadastradas no Catálogo do Latindex são aquelas que, além de estarem cadastradas na seção Diretório, tenham passado pela análise dos critérios editoriais estabelecidos e cumpram com os aspectos mínimos exigidos pela rede a fim de mensurar a qualidade editorial das publicações. A criação deste produto esteve ligada à necessidade latente de se criar um mecanismo de avaliação da qualidade de revistas latino-americanas e ibéricas dado a baixa inserção destas publicações nos indexadores amplamente aceitos pela comunidade científica internacional, tais como Web of Science e Scopus.

Com o Catálogo, o Latindex busca fornecer aos editores um instrumento de diagnóstico para que possam identificar aspectos a serem melhorados e, assim, elevar a qualidade dos periódicos por eles editados (CETTO, 1998). Como consequência ao processo proposto pelo Latindex de contínuo aperfeiçoamento das características que denotem qualidade, espera-se que as revistas da região da AL&C, Espanha e Portugal encontrem-se aptas a serem indexadas pelos demais indexadores, especialmente os internacionais.

Desta forma, o Latindex se propõe a ser o primeiro passo rumo à qualificação para as revistas científicas da região. Segundo Rozemblum (2015), junto às iniciativas SciELO e RedALyC e às possibilidades trazidas pelo desenvolvimento da edição científica em função do advento da gestão digital dos periódicos, o Latindex tem colaborado para que as revistas se comprometam com o cumprimento de critérios básicos de qualidade editorial e, assim, se transformem em revistas científicas de alta qualidade. Ressalta-se, no entanto, que para uma revista científica ser considerada de alta qualidade é preciso que, para além da qualidade editorial, possua alta qualidade científica.

O propósito de ser um propulsor para a qualificação das revistas da região por parte do Latindex merece ser ressaltado pela pertinência do esforço. Ainda que a motivação para a criação desse produto remonte ao contexto das revistas científicas latino-americanas na última década do século XX, momento em que Cetto (1996 apud ALONSO-GAMBOA & RUSSELL, 2012) alertou para o ostracismo das publicações dessas regiões, a questão da qualidade e da baixa presença destas revistas nos indexadores internacionais permanece atual.

Segundo Guanaes e Guimarães (2012, p. 58), a “invisibilidade da ciência dos países em desenvolvimento e, particularmente, a baixa participação dos periódicos científicos locais no *pool* daqueles que compõem o centro da ‘ciência internacional’” já foi tema de muitas discussões. Para Mueller (1999, p. 1), “os periódicos científicos publicados pelos países que não estão na fronteira do desenvolvimento da ciência e não têm o inglês como língua nacional não têm o prestígio de um periódico de primeira linha”.

Isto acaba por incorrer em um ciclo vicioso que exclui, com frequência, as revistas latino-americanas e ibéricas de participarem dos sistemas internacionais de avaliação e divulgação de publicações científicas amplamente adotados pela comunidade científica, de modo que a baixa visibilidade dessas revistas tem como resultado reduzida quantidade de citações e, por conseguinte, pouca relevância no cenário internacional (MERTON, 1968).

Ainda que nos últimos anos, algumas bases de dados, inclusive as comerciais, tenham aumentado o seu interesse nas publicações da América Latina e região Ibérica, elas ainda são pouco representadas em seus catálogos (ALONSO-GAMBOA & RUSSELL, 2012). Como a presença em portais de revistas científicas, bases de dados e indexadores tem ganhado cada vez mais importância para a aferição da qualidade das revistas, inclusive tendo papel decisivo até mesmo para instâncias de regulação e fomento às publicações, a melhora da qualidade por parte das revistas e a inclusão de tais nestes produtos tornou-se, mais do que nunca, um imperativo (ROZEMBLUM, 2015).

A fim de diminuir a lacuna existente entre a quantidade de periódicos científicos publicados na região da AL&C e na região Ibérica e a baixa representatividade destas publicações nos indexadores internacionais, o Latindex, por meio do Catálogo, busca ser um avaliador da qualidade e divulgador destas revistas à maneira dos grandes indexadores internacionais que se situam nos pólos centrais da produção e comunicação científica (Cetto, 1998). Evitar que a produção regional permaneça sem o devido reconhecimento, tal qual aconteceu tão frequentemente no passado, é um dos principais objetivos perseguidos por esse importante indexador regional (ALONSO-GAMBOA & RUSSELL, 2012).

O Latindex também oferece como produto, além do Diretório e do Catálogo, o Índice de Revistas Eletrônicas. O índice visa fornecer acesso facilitado aos periódicos técnico-científicos que disponibilizam em seus próprios sites artigos em texto completo. Esse produto tem especial valor por se tratar da indicação de revistas que permitem o acesso aos seus conteúdos de maneira livre de restrições e

de barreiras técnicas e econômicas publicadas justamente em regiões em que o Movimento Mundial em prol do Acesso Aberto à Informação Científica tem tido notável protagonismo, isto é, na América Latina, na Espanha e em Portugal.

O LATINDEX E O BRASIL

O Latindex é um dos mais importantes referenciais para a comunidade científica brasileira no que diz respeito à identificação e reunião de revistas técnico-científicas editadas tanto no país como também na América Latina e na região Ibérica. Junto à Scielo e Redalyc, o Latindex figura entre as bases de dados de maior interesse para editores científicos, visto que a presença de uma publicação nessa base, especialmente se bem classificada segundo os critérios do Catálogo, fornece indícios da sua qualidade para autores, avaliadores, agências de regulação e de fomento entre outros.

O Brasil, por sua vez, também representa um papel expressivo em relação à rede Latindex. Além de corresponder, hoje, a aproximadamente ¼ de todo o Diretório, o Brasil é ainda o país com mais revistas cuja qualidade foi verificada e cumpre os requisitos mínimos relativos à qualidade editorial: 28,5% do total de revistas registradas no Diretório estão indexadas no Catálogo, isto é, 2.381 revistas. Quanto ao Índice, o país possui mais de 2.200 revistas técnico-científicas que dão acesso ao texto completo de seus conteúdos.

A magnitude dos dados do Latindex sobre o Brasil reforça a importância da rede para o país no que diz respeito às suas publicações técnico-científicas seriadas. No entanto, para que se compreenda melhor a relevância do Latindex no Brasil e o porquê deste indexador ter se tornado um dos principais serviços de mensuração da qualidade das revistas científicas nacionais, é preciso jogar luz sobre o contexto do desenvolvimento das revistas científicas e, em especial, as revistas científicas em formato eletrônico. Assim, torna-se imprescindível a abordagem sobre a influência do Acesso Aberto nas publicações periódicas brasileiras.

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E O ACESSO ABERTO NO BRASIL

O crescimento irrefreável da ciência no último século e o uso massivo das tecnologias da informação e comunicação (TICs), especialmente a partir da criação da Internet, impulsionaram a geração de novos meios de comunicação e a adaptação daqueles que já existiam na busca por facilitar a ampla difusão das descobertas científicas. Como resultado deste cenário, meios de comunicação tradicionalmente impressos passaram a ser inseridos também no ambiente eletrônico, a fim de acompanhar a demanda da comunidade científica por maneiras de divulgação ágil e eficiente das pesquisas e dos seus resultados.

Em meio a essa atmosfera de transformações, as revistas científicas foram um dos canais de comunicação científica que, notadamente, passaram por mais alterações. As possibilidades de redução significativa nos custos de produção e de divulgação a partir da adoção do formato eletrônico, somadas à forte influência do Movimento de Acesso Aberto, fizeram com que houvesse aumento expressivo na quantidade de periódicos científicos publicados (COSTA & GUIMARÃES, 2010).

No Brasil, faz-se necessário acrescentar, ao contexto de crescimento da quantidade de revistas científicas, a iniciativa do Ibict (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) de traduzir e customizar, em 2003, o software Open Journal Systems (OJS), desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP), da University of British Columbia. A finalidade do software em questão é a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas, que no Brasil ficou conhecido como SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas.

A partir da customização do OJS, o Ibict passou então a distribuir o SEER para editores brasileiros interessados em publicar revistas científicas de acesso aberto na Web, além de começar a promover capacitação técnica no uso dessa ferramenta. O resultado desse esforço levou à criação de mais de 1.300 revistas eletrônicas em acesso aberto até agora registradas no Portal de Revistas SEER, desenvolvido também pelo Ibict.

Para Souza (2010, p. 3), o SEER é uma opção para ampliar o acesso, a preservação e o impacto das pesquisas e dos resultados com a publicação do conhecimento científico. Além disso,

este sistema está adquirindo significado estratégico para os editores brasileiros, no sentido de conseguir inserir os periódicos científicos nacionais no grupo de publicações eletrônicas de acesso aberto internacional.

O SEER assume, então, a função de servir de incentivo para que os editores científicos produzam suas revistas e se insiram no movimento mundial em prol do acesso aberto à informação científica, movimento este que, mesmo depois de mais de uma década do seu marco inaugural e de estar em consolidação, continua a ganhar força em meio à comunidade científica. A busca pelo acesso aberto à informação científica visa aumentar a visibilidade e, conseqüentemente, o impacto que as pesquisas científicas têm ao transpor as barreiras e restrições para que todos tenham contato com o que é produzido pelos pesquisadores. Morais e Miranda (2011) descrevem diversas vantagens que uma publicação em acesso aberto oferece a leitores e autores, como acesso e manuseio facilitado dos conteúdos, compartilhamento mais amplo e maior visibilidade dos resultados. Diversos autores afirmam que, em geral, os trabalhos que se encontram em acesso aberto têm maior número de citação que aqueles de acesso restrito.

O Brasil, por meio de iniciativas como as estabelecidas pelo Ibict, tem trilhado um caminho em busca de tornar livremente acessíveis os resultados de pesquisas que são, em sua maioria, financiadas por fundos público e, deste modo, devem estar disponíveis ao público devido. O país tem tido papel de destaque neste ponto e isto pode ser observado também por meio dos indicadores do Directory of Open Access Journals (DOAJ), principal diretório internacional de revistas de acesso aberto da atualidade. O país é o segundo maior em números de revistas cadastradas em âmbito mundial e primeiro na América Latina. Ressalta-se que a missão do DOAJ, a partir da reestruturação do diretório ocorrida em 2014, envolve, dentre outros aspectos, a análise de revistas de acesso aberto que cumpram padrões razoáveis de

qualidade, além de auxiliar editores a cumprir esses padrões editoriais, aumentar a visibilidade, divulgação, descoberta e atração dessas revistas de acesso aberto (OASPA, 2013).

Atuando de forma significativa com o SEER, o DOAJ e o Latindex, além de iniciativas como Scielo e Redalyc, o Brasil espera obter maior visibilidade diante da comunidade científica internacional à medida que busca se inserir em ambientes que ultrapassam as fronteiras nacionais. Percebe-se que o país tem procurado se envolver nas grandes questões que norteiam a busca por uma ciência de qualidade e propagar o que é produzido por seus pesquisadores para audiências cada vez maiores.

AS POTENCIALIDADES DO LATINDEX PARA O BRASIL

O Latindex é um portal em constante desenvolvimento, tanto no Brasil como também nos demais pontos da rede. No país, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), como centro nacional de apoio do Latindex, trabalha diariamente para manter a operabilidade do sistema e atender as constantes demandas de inserção, avaliação e atualização dos registros. Além disso, o Ibict é sensível às potencialidades do Latindex na identificação e divulgação das revistas científicas brasileiras no contexto regional e internacional, bem como na avaliação da qualidade editorial apresentada por essas publicações. Ressalta-se ainda o reconhecimento ao valor histórico que a base proporciona, uma vez que os registros são únicos e podem revelar dados com potencial de se tornarem insumos para a tomada de decisões em políticas públicas de Ciência e Tecnologia (C&T).

Deste modo, sob a perspectiva do Brasil, o Latindex pode ainda colaborar sobremaneira para questões ligadas à publicação de revistas científicas no país. São exemplos de potencialidades do Latindex:

É UMA FORMA DE IDENTIFICAR E CONHECER AS REVISTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

Com o notável aumento na quantidade de revistas científicas sendo publicadas no país tanto

em formato impresso como, principalmente, eletrônico, identificar e acompanhar essas publicações tem se tornado um desafio cada vez mais complexo. Por meio do Centro Nacional da rede ISSN (International Standard Serial Number), instituição que mantém um acordo de cooperação com o Latindex e que é também coordenada em nível nacional pelo Ibict, é possível conhecer quantos periódicos solicitaram um número de registro ao longo do tempo e assim identificar quais são as novas publicações no país. Seguramente, pode-se afirmar que a informação fornecida pelo ISSN é fidedigna, dada a relevância deste serviço no âmbito da publicação científica. Isto porque, para as revistas, especialmente as revistas científicas que almejem ser indexadas em bases de dados, pertencer aos catálogos de bibliotecas e centros de informação, além de ter um código que permita a sua fácil localização em sistemas de busca, obter um registro ISSN é absolutamente indispensável. No entanto, os dados da rede ISSN sobre quantas e quais revistas estão sob registro no país não estão disponíveis livremente para o acesso ao público.

Assim, o Latindex se mostra um serviço útil para o Brasil como forma de identificar e conhecer as revistas científicas brasileiras, uma vez que consegue prover, de maneira aberta e com maior amplitude, a descrição de dados bibliográficos de interesse para os diversos entes envolvidos com o processo de publicação científica: pesquisadores, docentes, editores, financiadores da atividade científica e profissionais da informação. Além disso, em razão da necessidade das revistas de se tornarem visíveis no meio acadêmico e científico e assim difundir seus conteúdos para audiências maiores, os editores têm interesse que revistas por eles editadas sejam indexadas em sistemas como o Latindex. Além do esforço da rede Latindex para identificar a produção científica da região, é possível ter uma dimensão do que está sendo publicado por meio da demanda que parte dos próprios editores para o registro e a indexação de novas publicações na base.

PROMOVE E DIVULGA AS REVISTAS CIENTÍFICAS

Para que uma revista ganhe notoriedade é necessário que ela seja acessada e tenha seus artigos citados por

outros autores, isto é, que tenha ampla visibilidade e seja capaz de gerar impacto. Segundo Guanaes e Guimarães (2012), a busca por acesso às revistas é realizada em índices e periódicos de resumo ou bases de dados bibliográficas. Neubert, Rodrigues e Goulart (2012) corroboram tal ideia ao afirmar que o fato de periódicos serem indexados em bases de dados contribui para o aumento da sua visibilidade. Por isso o número de visitantes aumenta à medida que a revista se torna mais conhecida, em decorrência de maior divulgação em sistemas diferenciados e de largo alcance.

O Latindex funciona como um instrumento agregador e de pesquisa e ajuda na promoção das revistas científicas, à medida que permite que elas sejam divulgadas em um sistema de alcance mais amplo que os nacionais.

É FONTE PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS REVISTAS CIENTÍFICAS

Segundo Costa e Guimarães (2010), a literatura considera dois pontos na avaliação da qualidade dos periódicos científicos: a avaliação com foco no processo e a avaliação com foco no resultado. Quando se analisa o processo pela qual a revista passa para a sua publicação, “consideram-se fatores relacionados com a gestão editorial [...], regras de submissão e de avaliação de manuscritos, prazos de avaliação e de disponibilização de artigos aprovados, dentre outros itens” (COSTA & GUIMARÃES, 2010, p. 81). Quando o foco é no resultado, o que é analisado é o nível de impacto que a publicação tem dentro da comunidade científica e na área do conhecimento em que atua.

Observando essa abordagem, é possível perceber que o Latindex atua especialmente no primeiro foco de avaliação da qualidade: quanto ao processo. Uma vez que submete as revistas a uma análise da qualidade editorial para que possam ser incluídas no Catálogo, verificando a presença ou ausência de cada um dos 33 critérios para a inclusão de revistas científicas impressas e 36 para as eletrônicas, o Latindex alinha-se ao modelo de avaliação que prima pelos fatores ligados ao processo por que passam as revistas até a sua publicação.

No que diz respeito ao resultado, o sistema Latindex não dispõe, ainda, de formas para avaliar e mensurar o impacto científico das publicações indexadas. Isto ocorre, inclusive, em razão de o Latindex não ser uma base de dados de fonte (com textos completos), mas sim uma base de dados referencial. Assim, o impacto alcançado por cada uma das publicações cadastradas, comumente mensurado por meio quantidade de citações recebidas, não se aplica às revistas cadastradas na base. A opção a esse modelo (ainda que mais superficial) poderia ser o uso de counters para fins de estatística sobre quais são as revistas mais acessadas, aquelas que melhor cumprem aos critérios exigidos, as revistas que figuram em mais indexadores, entre outros aspectos.

É válido ressaltar que o resultado do processo de avaliação do Latindex, isto é, a lista de revistas indexadas no Catálogo segundo os critérios de qualidade editorial estabelecidos para a avaliação das publicações, tem sido um ponto de referência importante para a incorporação de publicações ibero-americanas em outros portais de alcance internacional (ALONSO-GAMBOA & RUSSELL, 2012). Além de ser um dos objetivos perseguidos pelo Latindex, a estratégia de tornar possível à ciência latino-americana e ibérica alcançar a desejável visibilidade em bases de dados internacionais por meio da indexação em portais de informação regionais é apontada por diversos autores como uma trilha bem-sucedida.

Assim, o Latindex, como fonte para avaliação da qualidade das revistas brasileiras, é relevante por possibilitar aos editores um diagnóstico de como as suas revistas se apresentam diante de pontos importantes para que uma publicação se destaque no meio científico em nível regional, mas também sob critérios e parâmetros semelhantes aos adotados pelos grandes sistemas de avaliação internacionais. Isto ocorre com o propósito de que essas publicações estejam preparadas para figurar no mais diversos indexadores de alta aceitação pela comunidade científica. Cetto (1998) destaca essa característica do sistema ao ver o Latindex como uma possível ferramenta para que editores e analistas identifiquem as falhas e defeitos das revistas e, assim, providenciem a correção dos problemas existentes.

A partir deste diagnóstico inicial, é possível buscar o aprimoramento para que a revista aumente sua qualidade editorial e, assim, ganhe visibilidade não apenas em âmbito regional, mas também internacionalmente.

PROMOÇÃO DE INDICADORES. TERMÔMETRO DA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO BRASILEIRO

Delgado-Troncoso e Fischman (2014) citam como uma das principais funções do Latindex o incentivo às regiões participantes do sistema a juntar esforços na questão da produção, difusão, sistematização e uso da informação científica. Saber como cada área está se desenvolvendo e evoluindo quanto à produção de conhecimento auxilia a propagação da ciência no país e incentiva o desenvolvimento de novas pesquisas e a inserção de novos autores na comunidade científica.

O Latindex dá a oportunidade de estudar e conhecer como as diversas áreas do conhecimento estão se comportando e interagindo com a ciência atualmente. É possível identificar as linhas de pesquisa que se mantêm ativas e o que está sendo gerado de novo.

Outros pontos que podem ser analisados é a maneira que se comunica a ciência produzida no país, quais áreas estão se destacando no desenvolvimento de suas pesquisas e quais precisam melhorar. Assim é possível traçar a identidade de cada área e estudá-la a fim entender suas particularidades nas pesquisas e divulgação dessas. Com informações mais claras da situação da ciência no país, torna-se mais fácil a busca pelo crescimento de áreas que se encontram à margem do produção científica e, como Delgado-Troncoso e Fischman (2014) mesmo observam, utilizar-se de informações e dados extraídos do sistema Latindex para a criação de outros produtos.

O LATINDEX PROPORCIONA UMA ATUAÇÃO EM BLOCO

O Latindex é um sistema de informação dedicado ao registro e difusão de revistas acadêmicas editadas nos países ibero-americanos. Esse universo de propagação maior do que o nacional facilita a divulgação do conhecimento local e permite o diálogo entre os diferentes países participantes.

Cetto et al. (2010) citam algumas das relevâncias que o Latindex possui para a ambiente de divulgação científica e a preocupação que os editores estão tendo com a análise de suas revistas, quando tratam da aplicação dos critérios adotados pelo Catálogo do sistema:

como resultado da aplicação destes critérios, uma imagem muito mais detalhada das características das revistas está sendo atingida. O catálogo tornou-se uma referência útil para os próprios editores. Esforçando-se por obter o seu jornal qualificado para inclusão no catálogo, editores fazem esforços para melhorar a sua qualidade e, como resultado, sua revista aumenta em reconhecimento, visibilidade e impacto.

INSTRUMENTO PARA ATUAR COM OUTROS SERVIÇOS DO IBICT

A possibilidade de interagir o Latindex com os demais produtos do Ibtict é uma forma de divulgação dos diferentes serviços que trabalham com a disseminação do conhecimento e de se obter uma relação entre esses diversos sistemas. Além disso, possibilita um trabalho conjunto de pesquisa e análise das produções científicas do país.

Um exemplo dessa interação é a inserção do Diadorim, diretório de políticas editoriais sobre o acesso aberto das revistas científicas brasileiras, na lista de indexadores no registro das revistas cadastradas no Latindex. Segundo o site do diretório (<http://diadorim.ibict.br/>), o Diadorim é um serviço que objetiva identificar, sistematizar e disponibilizar informações relativas às autorizações concedidas pelas editoras dos periódicos brasileiros para o armazenamento e o acesso dos artigos em repositórios digitais de acesso aberto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Latindex, pelo aqui demonstrado no seu passado, presente e possíveis realizações futuras, tem para o Brasil uma importância capital para que possamos identificar e dar a conhecer, nacional e internacionalmente, o nosso mundo editorial científico.

As perspectivas de atuação e ações do Latindex são muito extensas e cada uma delas reforçará, ainda mais, a importância desse indexador para o universo editorial dos países que o compõem.

Sem lugar a dúvidas, a reunião dos países da região, proporcionada pelo Latindex, dá-nos uma força de atuação dentro e fora de nossos países, que faz com que a nossa produção científica, e porque não dizer, a nossa ciência esteja mais visível, possibilitando assim que o mundo possa se beneficiar de nossas descobertas e avanços.

Parabéns, Latindex!

REFERÊNCIAS

ALONSO-GAMBOA, J.O. y RUSSELL, J.M. Latin American scholarly journal databases: a look back to the way forward. *Aslib Proceedings*, 2012, vol. 64, no. 1, pp. 32-45. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/00012531211196693>

ALPERIN, J.P. Geographic variation in social media metrics: an analysis of Latin American journal articles. *Aslib Journal of Information Management*, 2015, vol. 67, no. 3, pp. 289-304. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/AJIM-12-2014-0176>

CETTO, A.M. Ciencia y producción científica en América Latina: el proyecto Latindex. *International Microbiology*, 1998, vol. 1, pp. 181-182. Disponível em: <http://revistes.iec.cat/index.php/IM/article/viewFile/37/36>

CETTO, A.M., ALONSO-GAMBOA, J.O. y CÓRDOBA GONZÁLEZ, S. Ibero-American systems for the dissemination of scholarly journals: a contribution to public knowledge worldwide. *Scholarly and Research Communication*, 2010, vol. 1, no. 1, pp. 1-16. Disponível em: <http://src-online.ca/index.php/src/article/viewFile/17/31>

COSTA, S.M.S. y GUIMARÃES, L.V.S. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). *Informação & Informação*, 2010, vol. 15, no. 1 esp, pp. 75-92. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1espp75>

DELGADO-TRONCOSO, J.E. y FISCHMAN, G.E. The future of Latin American academic journals. En: COPE, B. y PHILLIPS, A., eds. *The Future of the Academic Journal*. 2ª. ed. Oxford: Chandos Publishing, 2014.

FLINN, P. HTML quick reference guide. En: FLINN, P. *The world wide web handbook*. Boston: Internet Thomson Computer Press, 1995. Disponível em: <http://www.thomson.com.itep>

GUANAES, P.C.V. y GUIMARÃES, M.C.S. Modelos de gestão de revistas científicas: uma discussão necessária. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 2012, vol. 17, no. 1, pp. 56-73. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362012000100004>

MEIRELLES, R.F.O sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER) e sua adoção em periódicos brasileiros. *Arquivística.net*, 2006, vol. 2, no. 2, pp. 197-207. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000004453&dd1=a79d4>

MERTON, R.K. The Matthew effect in science. *Science*, 1968, vol.159, n. 3810, pp. 56-63. Disponível em: <http://www.garfield.library.upenn.edu/merton/matthew1.pdf>

MORAES, M.H.M. y MIRANDA, A.C.D. Produção do conhecimento sobre o sistema eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) no Brasil nos anos de 2003 a 2010. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 2011, vol. 16, no. 32, pp. 27-40. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/4310>

MUELLER, S.P. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. *DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação*, 1999. Disponível em: http://www.dgz.org.br/dez99/Art_04.htm

NEUBERT, P.S., RODRIGUES, R.S. y GOULART, L.H. Periódicos da Ciência da Informação em acesso aberto: uma análise dos títulos listados no DOAJ e indexados na Scopus. *Liinc em Revista*, 2012, vol. 8, no. 2, pp. 389-401. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18225/liinc.v8i2.497>.

OPEN ACCESS SCHOLARLY PUBLISHERS ASSOCIATION (OASPA). Principles of transparency and best practice in scholarly publishing. 2013. Disponível em: <http://oaspa.org/principles-of-transparency-and-best-practice-in-scholarly-publishing/>

ROZEMBLUM, C., UNZURRUNZAGA, C., BANZATO, G. y PUCACCO, C. Calidad editorial y calidad científica en los parámetros para inclusión de revistas científicas en bases de datos en Acceso Abierto y comerciales. *Palabra Clave (La Plata)*, 2015, vol. 4, no 2, pp. 64-80. Disponível em: <http://www.palabraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/PCv4n2a01>

SOUZA, J.L.A. Revistas eletrônicas com uso de software livre. *DataGramaZero*, 2010, vol. 11, no. 4. Disponível em: http://www.dgz.org.br/ago10/Art_06.htm